

Economia

JUSSARA MARTINS — 17/04/2012



MOVIMENTAÇÃO no Porto de Vitória: radares e câmeras de visão noturna vão ajudar navios a atracarem

PORTO DE VITÓRIA

Sistema vai controlar tráfego de navios

Funcionamento será semelhante ao controle aéreo nos aeroportos e, segundo especialistas, trará mais segurança e rapidez ao terminal

Ana Eliza Oliveira

O Porto de Vitória vai ser um dos seis beneficiados no País com a implantação do sistema de controle marítimo. Por ter criado dúvidas, os editais de licitação para definir as empresas responsáveis pela instalação dos sistemas nos terminais portuários estão sendo refeitos.

O Sistema de Gerenciamento e Informação do Tráfego de Embarcações (VTMIS, na sigla em Inglês) será semelhante ao controle aéreo nos aeroportos e, segundo especialistas, vai trazer mais segurança e rapidez ao atracamento de navios nos portos.

Além de Vitória, os editais dos portos de Santos e do Rio de Janeiro também tiveram de ser refeitos. A expectativa do governo é de que

os sistemas para esses três portos possam ser contratados neste ano.

Isso poderá ocorrer porque a licitação será feita pelo Regime Diferenciado de Contratação (RDC), afirmou em entrevista nacional o diretor do Departamento de Sistemas e Informações da Secretaria de Portos, Luiz Claudio Montenegro. Nos portos de Salvador, Aratu (BA) e Itaguaí (RJ) as licitações deverão ocorrer no ano que vem.

Na prática, os VTMIS utilizam tecnologias como radares, câmeras de visão noturna e estações meteorológicas nos portos, além de transponders (tipo de dispositi-

vo eletrônico de comunicação).

“Hoje o controle de embarcações no Porto de Vitória é feito de forma manual, sem equipamento. O uso dos VTMIS trará mais agilidade à atracação, o que dará maior competitividade”, explicou a coordenadora-geral da UCL Marítima e Portuária, Morgana Bechepeche.

Outra vantagem do sistema será a redução de fraudes. “A falta de controle nos portos proporciona fraudes, qualquer navio com mercadoria ilegal entra no País sem problemas. Com os VTMIS, nenhuma embarcação passará despercebida”, conclui Morgana.

SAIBA MAIS

Licitação em Vitória neste ano

> **O SISTEMA** de Gerenciamento e Informação do Tráfego de Embarcações (VTMIS) utiliza tecnologias como radares, câmeras de visão noturna e estações meteorológicas nos portos, além de transponders.

> **OS EQUIPAMENTOS** dão mais segurança ao atracamento de embarcações nos portos.

> **NO TOTAL**, o governo tem R\$ 146 milhões para instalar o Sistema de Gerenciamento em seis portos, incluindo ainda Santos e Rio. A contratação das empresas que vão implantar os sistemas em Salvador, Aratu e Itaguaí deve ocorrer ano que vem.

Fonte: Especialistas consultados.

União quer retomar leilões em novembro

BRASÍLIA

O governo pretende retomar no fim de novembro os leilões de concessão de rodovias, afirmou ontem, o ministro dos Transportes, César Borges. Após reunir-se com a presidente Dilma Rousseff, Borges disse que, no início da próxima semana, serão publicados os editais de dois trechos.

Serão oferecidos ao mercado a BR-163 em Mato Grosso, e um conjunto formado por seções das BRs-060, 153 e 262 no Distrito Federal, Goiás e Minas Gerais.

Esses são os lotes que mais despertam interesse no setor privado, de acordo com o que concluiu a administração federal, após uma série de reuniões com as concessionárias e construtoras, depois que o leilão da BR-262 no Espírito Santo e em Minas Gerais não atraiu nenhum interessado.

Um deles, afirmou o ministro

dos Transportes, será leiloadado em 27 de novembro.

O Poder Executivo espera ainda que o Tribunal de Contas da União (TCU) aprove até o fim do mês os estudos para a concessão da BR-163 em Mato Grosso do Sul. Se isso de fato ocorrer, será leiloadada em 17 de dezembro.

Já a BR-040 no trecho que sai do Distrito Federal, passa por Goiás e chega a Minas Gerais pode ficar para janeiro, embora o Executivo tenha anunciado, há apenas 10 dias, que ofereceria o trecho à iniciativa privada ainda neste ano.

Entre empreendedores, há dúvida sobre a atratividade dessa rodovia. Uma das causas é a retirada das praças de pedágio de Luziânia (GO) e Nova Lima (MG), que são de grande tráfego por estarem nas proximidades de Brasília (DF) e Belo Horizonte (MG), respectivamente.

AGÊNCIA BRASIL



MINISTRO César Borges: publicação de editais de dois trechos

Governo federal estuda bancar parte de obras

O ministro dos Transportes, César Borges, admitiu na última semana que o governo federal pode adotar uma espécie de Parceria Público-Privada (PPP) para leiloar, em 2014, pelo menos quatro dos trechos de rodovias federais incluídos no Programa de Investimento em Logística (PIL).

De acordo com o ministro, a avaliação do governo é que há um interesse reduzido dos investidores pelos trechos da BR-101 (BA), 116 (MG), 153 (GO-TO) e 262 (ES-MG). E, para torná-los mais atrativos – e garantir o sucesso do

PIL –, pode optar por dividir com a iniciativa privada os gastos com as obras de duplicação dessas rodovias.

Estão sendo analisadas duas opções para essas rodovias. A primeira é o repasse direto de recursos do Tesouro na concessionária para custear parte dos investimentos. A segunda prevê a execução de parte das obras via Dnit.

Questionado nesta semana, o ministro disse que a União ainda não definiu como será o subsídio porque se concentra em viabilizar os quatro leilões deste ano.